31/12/2017 31/12/2016

11 218 759 2 436 782





## Demonstrações Contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

FUTEBOL PROFISSIONAL

Receitas com Galo na Veia Receitas com patrocínios/marketing

Receitas com atividades sociais

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Custo com pessoal/direito de imagem

RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

Despesas com contingências cíveis Despesas com depreciação/amortização

SUPERAVIT/DEFICIT DO EXERCÍCIO

Custo com atividades do futebol

CLUBES SOCIAIS

RECEITAS PATRIMONIAIS

Receitas Patrimoniais

**FUTEBOL PROFISSIONAL** 

**CLUBES SOCIAIS** 

Custos gerais

RESULTADO BRUTO

Custo com pessoa

Despesas com pessoal Despesas administrativas

Despesas tributárias

Resultado financeiro líquido

Variação cambial líquida

RESULTADO OPERACIONAL

Deficit/superavit do exercício

7. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Casarão Bairro Itapoã

Outros

Bloqueio judicial - Execuções fiscais

Depósitos judiciais - Vara Trabalhista

8. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTOS

Bloqueio iudicial - Varas Cíveis

Outros resultados abrangentes

Receitas de transmissão e imagem

Receitas com transferências de atletas Outras rec. Ativ. Esportivas

Receitas de bilheteria

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em reais)

Nota 31/12/2017 31/12/2016

296.874.877

128.998.629

10.623.483

31.631.622

9.914.100

9.914.100

9.523.250

9.523.250

316.312.227

(233.579.181)

(124.714.068)

(84.279.998)

(9.967.385)

(5.660.876)

(4.306.509)

72 765 661

(70.633.614) (8.583.370)

(15.548.268)

(4.020.044)

(46.218.230)

5.544.756

(1.808.458)

2.132.047

2.132.047

734.741

8.105.071

2.290.173

291.250.129

16.886.019

171.711.830

8.253.472

16.371.543 34.744.832

10.119.916

10.119.916

9.994.981

9.994.981

311.365.026

(250.205.344)

(239.969.344)

(127.428.294)

(95.021.994)

17.519.056

(10.236.000)

(5.044.335)

(5.191.665)

61 159 682

(86.280.494)

(9.382.349) (14.766.586)

(3.159.708)

(41.924.382)

(2.769.194)

(12.259.528)

(2.018.747)

(25.120.812)

(25.120.812)

(25.120.812)

(24.386.071)

734.741

8.172.854

1.580.721

31/12/2017 31/12/2016

15.623.948 67.717.258

 31/12/2017
 31/12/2016

 434.965.000
 434.965.000

 2.000.000
 2.000.000

436.968.199 436.968.199

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES (Em reais)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

O Clube Atlético Mineiro é sócio participante da SCP Arena Independência, cabendo-lhe 50% dos resultados líquidos obtidos na referida SCP - Sociedade em Conta de Participação. Em 2017 e 2016, não foram apurados resultados positivos.

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Conselheiros: Apresentamos a V. Sas. as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 comparativas com 31 de dezembro de 2016 de acordo com

		BALANÇ	O PATRI	MONIAL (Em reais)			
ATIVO				PASSIVO			
	Nota	31/12/2017	31/12/2016		Nota	31/12/2017	31/12/2016
CIRCULANTE		31.712.706	36.332.752	CIRCULANTE		187.457.586	188.644.250
Caixa e equivalentes de caixa	5	11.218.759	2.436.782	Fornecedores		1.593.684	2.938.975
Contas a receber	6	13.339.304	26.629.682	Empréstimos e financiamentos	11	73.607.311	55.632.832
Estoques		1.612.554	628,572	Tributos e contribuições sociais	12	6.799.059	6.522.495
Adjantamentos a terceiros		1.085.487	1.133.719	Obrigações trabalhistas		10.183.316	14.076.625
Outros ativos circulantes		4.456.602	5.503.997	Exigibilidades com clubes	13	74.610.798	86.984.692
NÃO CIRCULANTE		709.695.183	768.992.806	Exigibilidades com atletas	14	20.401.489	13.733.244
Realizável a longo prazo				Outros credores		10.779 251.150	856.755 7.898.632
Depósitos judiciais	7	15.623.948	67.717.258	Receitas antecipadas  NÃO CIRCULANTE		399.535.701	437.145.894
Outros valores a receber	•	1.550.000	3.000.000	Exigível a longo prazo		333.333.701	437.143.034
Investimentos/Propriedades para investimentos	8	436.968.199	436.968.199	Empréstimos e financiamentos	11	123.785.589	117.440.604
Imobilizado	9	207.816.858	201.926.266	Tributos e contribuições sociais	12	230.304.780	277.759.137
Intangível	10	47.736.178	59.381.083	Provisão p/contingências	15	33.877.311	22,467,081
Illangive	10	47.730.170	33.301.003	Exigibilidades com clubes	13	-	1.577.853
				Exigibilidades com empresas		11.568.021	17.901.219
				PATŘÍMÔNIO LÍQUIDO	16	154.414.602	179.535.414
				Patrimonio social		15.775.631	15.775.631
				Ajuste de avaliação patrimonial		612.435.040	613.169.781
TOTAL DO ATIVO		<b>7</b> 44 40 <b>7</b> 000		Prejuízos acumulados		(473.796.069)	(449.409.998)
TOTAL DO ATIVO		741.407.889	805.325.558	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		741.407.889	805.325.558
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.							

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LIQUIDO (Em reais)

		Ajuste		
	Fundo Patrimonial	Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Totais
Saldos em 31 de dezembro de 2015	15.775.631	613.904.522	(452.276.786)	177.403.367
Realiz. Ajuste avaliação patrimonial		(734.741)	734.741	
Superavit do exercício			2.132.047	2.132.047
Saldos em 31 de dezembro de 2016	15.775.631	613.169.781	(449.409.998)	179.535.414
Realiz. Ajuste avaliação patrimonial		(734.741)	734.741	
Deficit do exercício			(25.120.812)	(25.120.812)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	15.775.631	612.435.040	(473.796.069)	154.414.602
	As notas explicativas são parte intec	grante das demonstrações contá	beis.	

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em Reais)

. CONTEXTO OPERACIONAL

O CLUBE ATLÉTICO MINEIRO é uma sociedade civil fundada em 25 de março de 1908. com sede e foro na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, sem fins lucrativos constituída por tempo indeterminado, que tem por objetivos os de promover atividade esportivas, sociais, recreativas, culturais e cívicas, bem como incentivar, por si e/ou er convênio, o desenvolvimento da educação física pela prática do desporto em quaisquer de suas modalidades, e a prática de todos os esportes amadores, notadamente os olímpicos, além do futebol profissional, nos termos da legislação pertinente em vigor.

O Clube é regido por seu estatuto social, por seus regulamentos e legislação aplicável, tendo como poderes

a) Assembleia Geral:

Conselho Deliberativo;

Diretoria; l) Conselho Fiscal

e) Conselho de Ética e Disciplina e) coiseiro de Euca d Disciplina A manutenção da atividade operacional, econômica e financeira do CLUBE ATLÉTICO MINEIRO depende, fundamentalmente, da reestruturação operacional, administrativa e financeira que está sendo implementada pela Administração do Clube.

Em 18 de setembro de 2017 em reunião extraordinária do Conselho Deliberativo do Clube foi aprovado o projeto de construção do Estádio (Arena MRV), de suas respectivas fontes financeiras, da incorporação do bem ao patrimônio social, autorização prévia para celebração do contrato de construção e incorporação de arena esportiva, bem como das demais propostas ontratuais que lhe dão viabilidade econômica

a) Cessão de 50,1% do Shopping Diamond Mall - R\$ 250 milhões; b) Venda de cadeiras cativas - R\$ 100 milhões;

) Venda dos naming rights – R\$ 60 milhões . APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2. ATRESENTAÇÃO DAS DEMONTRAÇÕES CONTRECES AS AS demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Frasil, que compreendem as normas contidas na Lei nº 6.404/76 - Lei das Sociedadas por Ações - LSA, os pronunciamentos, as interpretações e as orientações do Comité de Pronunciamentos Contábeis - CPC, e homologadas pelos órgãos reguladores, e as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente a Interpretações Tecnica ITG 2003, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade por meio da Resolução 100.00143, a desta consecuence de contabilidade por meio da Resolução 100.00143. .429/2013, que aborda aspectos contábeis específicos a entidades desportivas profissionais. As demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foran autorizadas para emissão com a aprovação da Diretoria da Entidade em 23 de março de 2018, onsiderando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

a) Base de mensuração As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído (deemed cost) de terrenos e edificações e de propriedades para investimento na data de transição para as normas internacionais/CPCs. ) Moeda funcional e moeda de apresentação

o) moeda funcional e inicida de apresentação Os tiens incluidos nas demonstrações contábeis do Clube são mensurados usando a moeda do ambiente econômico no qual o Clube atua ("moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Clube e também sua

noeda de apresentação. B. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

O Clube adota o regime de competência para fins de registro de suas transações e considera o período de um ano para a segregação de ativos e passivos entre circulantes e não circulantes. As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das referidas demonstrações southerios práticas contrabeis adotadas na elaboração das referidas demonstrações southerios está describas estas e

contábeis estão descritas a seguir. 3.1. Catixa e equivalentes de caixa Incluem os depósitos bancários e os títulos financeiros de alta liquidez, com vencimento em 90 dias ou menos e com risco irrelevante de variação de valor de mercado, estando demonstrados elo custo acrescido de juros auferidos, sendo utilizados pelo Clube para gerenciamento dos

3.2. Contas a receber m-se, principalmente à cessão de direitos econômicos sobre atletas para o exterior e parcela a receber de patrocínio para divulgação da logomarca (2017) e premiação pela classificação do campeonato brasileiro e complementação de receita de TV (pay-per-view) (2016). As contas a receber s\u00e3o reconhecidas inicialmente pelo valor justo (correspondente ac valor da venda faturado), diminuídas ao valor recuperável, quando nécessário 3.3. Propriedade para Investimentos

3.3. Fupriedade para investimentos Em 2010, nos termos da "Interpretação Técnica ICPC n° 10 – Interpretação sobre a Aplicação Inicial à Propriedade para Investimentos", e dos Pronunciamentos Técnicos CPCs, n°s 27, 28, 37 e 43, o Clube verificou o valor justo do investimento, tendo constatado diferença relevante em relação aos bens registrados nas contas de propriedades para investimentos. Logo, registrou os mesmos ao valor justo, com base em avaliações efetuadas por técnicos avaliadores com larga experiência na avaliação de bens desta natureza.

Em 2010, nos termos dos Pronunciamentos Técnicos CPCs n°s 27, 37 e 43, o Clube verificou o valor justo do ativo imobilizado, tendo constatado diferença relevante em relação aos bens registrados nas contas de terrenos e edificações. Logo, registrou os mesmos ao valor justo, com base em avaliações efetuadas por técnicos avaliadores com larga experiência na avaliação de bens desta natureza. Quanto aos demais itens do imobilizado, não foi verificada diferença substancial entre o valor

contábil e o valor justo dos mesmos. A depreciação é calculada pelo método linear, às taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens e o valor residual estimado dos ativos no final de sua vida útil, estão

discriminadas abaixo.	
Imobilizado	Taxa de depreciação (%) a. a
Móveis e utensílios	10
Aparelhos, equipamentos e instalações	10
Computadores e periféricos	20
Veículos	20
Imóveis	2,04 a 2,86
Outanda antiafual as assiss no reference de incebili-	

Quando aplicável, os gastos na reforma do imobilizado são incorporados ao mesmo, somente se os benefícios econômicos associados aos gastos forem prováveis e os valores mensurados de forma conflável. Os reparos e manutenções são reconhecidos no resultado quando incorridos. O valor residula do final da vida útile a vida útil estimada dos bens são revisados na data de encerramento do exercício e ajustados, se necessário. O valor residual dos itens do imobilizado é reduzido ao seu valor recuperável, na hipótese de valor residual exceder o valor recreações. Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 não foi necessário registro de perdas para redução ao valor recuperável (impairment) do imobilizado / propriedade para investimentos, conforme

Valui recuperator (management previsto no CPC 01.

3.5. Intangível
Os custos de formação dos atletas (categorias de base) são registrados no ativo intangível, e amortizados de acordo com o prazo do primeiro contrato assinado de cada atleta profissional.
No final de cada exercício o Clube avalia a possibilidade de recuperação econômica financeira do valor líquido contábil do custo de cada atleta registrado nesta conta e, havendo evidências de irrecuperabilidade do custo, o valor é baixado em conta específica do resultado. de ritectoperamidade do Cosso, o Varior e parkado en incoma especimica do resinación.

So direitos econômicos dos aleitais são registrados pelo custo de aquisição e amortizados de acordo com o prazo do contrato de cada atleta.

3.6. Instrumentos financeiros

OS principais instrumentos financeiros ativos registrados em contas patrimoniais são representados por aplicações financeiras, cujos valores estimados de mercado são similares aos seus respectivos valores contábeis. Os demais ativos financeiros são classificados como

Os passivos financeiros são reconhecidos a partir da data em que o Clube assume uma Os passivos financierros são reconnecidos a partir da data em que o Ciuto assume uma obrigação prevista em disposição contratual de um instrumento financeiro. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados pelos seus valores justos, acrescidos dos custos de transação diretamente atribuíveis à suas aquisições ou emissões. Os passivos financeiros do Clube são mensurados pelo custo amortizado. Os principais passivos financeiros são classificados como Empréstimos e Financiamentos. O Clube não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e tampouco com o propósito de especulação.

com o propósito de especulação.

3.7. Redugão ao valor recuperável dos ativos

No fim de cada exercício, o Clube revisa o valor contábil de seus ativos para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável (impairment). Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver, conforme critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC nº 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado, quando ocorrer.

No exporamento des demonstrações contábeis cor a expresantadas a administraçõe, pão contábeis cor a expresantadas a administraçõe, pão

No encerramento das demonstrações contábeis ora apresentadas, a administração não identificou quaisquer indícios de perda do valor recuperável de ativos não financeiros para que e procedesse ao cálculo e correspondente contabilização dessas perdas. 3.8. Empréstimos e financiamentos préstimos e financiamentos tomados são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, no Os empresumos e inianciamentos o tomados salo reconnecidos iniciamente pelo valori justo, no recebimento dos recursos líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e financiamentos são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescido de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro-rata temporis"). Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos circulantes a menos que o Clube tenha o direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por pelo menos 12 meses após a data do balanço. 3.9. Provisões para contingências

Conforme descrito na nota 14, o Clube é parte de diversos processos judiciais (trabalhistas) cíveis). Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos internos e externos. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações e exteriors. O valor recomiecto comito provisad e a mentor estimativa das considerando-se os requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. A administração acredita que estas contingências estão adequadamente apresentadas nas

demonstrações contábei 3.10. Demais passivos

São demonstrados aos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos

Os ativos e passivos monetários de curto e longo prazo são ajustados pelo seu valor presente quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis.

3.12. Receitas

3.12. Receitas As receitas são apuradas pelo regime de competência dos exercícios de acordo com a NBC TG 30 - Receitas. As receitas de bilheteria, direitos de transmissão e de imagem, patrocinio/marketing, publicidade, repasses de direitos federativos, programa sócio torcedor, patrimoniais/sociais, incentivos fiscais, premiações e demais receitas são registradas em contas específicas do resultado operacional. As receitas de licenciamentos recebidas em decorrência da cessão do silitation de uso da marca do Clube são reconhecidas em conformidade com a substância do contrato. De forma geral, o reconhecimento coorre linearmente, durante o prazo contratual. Ar esceita com luvas foi contabilizada no momento do recebimento dos recursos, uma vez Ar esceita com luvas foi contabilizada no momento do recebimento dos recursos, uma vez que os contratos assinados, não previam a devolução dos recursos, ou seja, não há qualque condicionamento para o recebimento dos recursos que não seja a assinatúra do contrato". 3.13. Isenção do imposto de renda e contribuição social

O artigo 18 da Lei nº 9.532/97 assegura a isenção de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro às associações civis sem fins lucrativos - inclusive clubes de futebol - que tam serviços para os quais houverem sido instituídas e os coloquem a disposição do grupo

4. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS O processo de elaboração das demonstrações requer que a administração efetue estimativas e adote premissas do seu melhor julgamento, baseadas na experiência e em outros fatores poderá resultar em valores divergentes dos registrados nestas demonstrações contábeis. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas periodicamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que a estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2017	31/12/2016
Caixa	234.600	76.012
Bancos conta movimento	7.924.914	182.685
Aplicações financeiras	3.059.245	2.178.085
	11.218.759	2.436.782
6. CONTAS A RECEBER		
	31/12/2017	31/12/2016
Mercado interno	5.070.804	6.121.682
Mercado externo	8.268.500	20.508.000
	13.339.304	26.629.682

9. IMOBILIZADO								
9. IMOBILIZADO 2017	Móveis e Utensílios	Aparelhos , Equipamentos e Instalações	Terrenos	Imóveis	Veículos	Computadores e Periféricos	Imobilização em andamento	Total
Custos								
31/12/2016	2.287.308	6.586.441	161.365.003	37.756.535	1.039.284	750.125	5.395.686	215.180.382
Adições	62.211	314.933	-	-	510.014	74.172	6.872.864	7.834.194
Baixas	-	-	-	-	(43.218)	-	-	(43.218)
31/12/2017	2.349.519	6.901.374	161.365.003	37.756.535	1.506.080	824.297	12.268.550	222.971.358
31/12/2016	(1.910.355)	(5.025.188)		(5.240.086)	(506.889)	(571.598)		(13.254.116)
Despesas de depreciação	(228.731)	(658.644)	-	(771.344)	(134.858)	(150.025)	-	(1.943.602)
Baixa	` -	` -	-		43.218	. ,	-	43.218
31/12/2017	(2.139.086)	(5.683.832)	-	(6.011.430)	(598.529)	(721.623)		(15.154.500)
Valor residual em 31/12/2017	210.433	1.217.542	161.365.003	31.745.105	907.551	102.674	12.268.550	207.816.858
	Móveis e	Aparelhos , Equipamentos				Computadores e	Imobilização em	
2016	Utensílios	e Instalações	Terrenos	Imóveis	Veículos	Periféricos	andamento	Total
Custos								
31/12/2015	2.160.818		161.365.003	37.756.535	642.334	540.188		208.593.710
Adições	126.490	457.609	-	-	474.584	209.937	5.395.686	6.664.306
Baixas			<u>-</u>		(77.634)			(77.634)
31/12/2016	2.287.308	6.586.441	161.365.003	37.756.535	1.039.284	750.125	5.395.686	215.180.382
31/12/2015	(1.694.273)	(4.412.305)	-	(4.468.742)	(560.947)	(463.560)	-	(11.599.827)
Despesas de depreciação	(216.082)	(612.883)	-	(771.344)	(23.576)	(108.038)	-	(1.731.923)
Baixa	<u> </u>			<u>-</u>	77.634			77.634
31/12/2016	(1.910.355)	(5.025.188)	-	(5.240.086)	(506.889)	(571.598)		(13.254.116)
Valor residual em 31/12/2016	376.953	1.561.253	161.365.003	32.516.449	532.395	178.527	5,395,686	201.926.266

10. INTANGÍVEL						
	Direitos Federativos-	Direitos Federativos-	Custo de formação dos			
2017	Atletas Formados	Atletas Adquiridos	Atletas	Software	Outros	Total
Custos						
31/12/2016	21.399.946	139.526.505	7.241.621	724.532	99	168.892.703
Adições	3.852.720	17.816.878	9.962.395			31.631.993
Baixas		(25.841.751)	(8.740.999)	<u> </u>		(34.582.750)
31/12/2017	25.252.666	131.501.632	8.463.017	724.532	99	165.941.946
Amortização						
31/12/2016	(17.727.597)	(91.361.460)		(422.563)		(109.511.620)
Despesas de amortização	(2.746.042)	(18.194.240)	-	(75.145)		(21.015.427)
Baixa		12.321.279				12.321.279
31/12/2017	(20.473.639)	(97.234.421)		(497.708)		(118.205.768)
Valor residual em 31/12/2017	4.779.027	34.267.211	8.463.017	226.824	99	47.736.178
-						
	Direitos Federativos-	Direitos Federativos-	Custo de formação dos			
2016	Atletas Formados	Atletas Adquiridos	Atletas	Software	Outros	Total
Custos						
31/12/2015	18.955.720	104.414.530	6.438.946	724.532	99	130.533.827
Adições	2.444.226	46.868.980	8.581.404	-	-	57.894.610
Baixas		(11.757.005)	(7.778.729)	<u>-</u>	<u>-</u>	(19.535.734)
31/12/2016	21.399.946	139.526.505	7.241.621	724.532	99	168.892.703
<u>Amortização</u>						

31/12/2017	(20.473.639)	(97.234.421)		(497.708)		(118.205.76		
Valor residual em 31/12/2017	4.779.027	34.267.211	8.463.017	226.824	99	47.736.1		
	Direitos Federativos-	Direitos Federativos-	Custo de formação dos					
2016	Atletas Formados	Atletas Adquiridos	Atletas	Software	Outros	Total		
Custos								
31/12/2015	18.955.720	104.414.530	6.438.946	724.532	99	130.533.8		
Adições	2.444.226	46.868.980	8.581.404	-	-	57.894.6		
Baixas		(11.757.005)	(7.778.729)	<u> </u>		(19.535.73		
31/12/2016	21.399.946	139.526.505	7.241.621	724.532	99	168.892.70		
<u>Amortização</u>								
31/12/2015	(15.863.021)	(74.358.864)		(346.028)	-	(90.567.91		
Despesas de amortização	(1.864.576)	(20.101.739)	-	(76.535)	-	(22.042.85		
Baixa		3.099.143				3.099.14		
31/12/2016	(17.727.597)	(91.361.460)		(422.563)		(109.511.62		
Valor residual em 31/12/2016	3.672.349	48.165.045	7.241.621	301.969	99	59.381.0		
EMPDÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS								

São representados, principalmente, por empréstimos para capital de giro e utilização de contas garantidas, com encargos apropriados até a data do balanço. Os financiamentos bancários estão garantidos por avais de dirigentes e direitos creditórios do Clube.

Os valores podem ser assim demonstrados:			
Descrição	Taxa de Juros	31/12/2017	31/12/2016
Instituições Financeiras	CDI + Juros		
Banco BMG		55.460.216	-
Banco Daycoval		8.168.939	-
BCV Banco de Crédito e Varejo		4.313.904	51.638.721
Banco Mercantil do Brasil		4.328.783	3.274.900
Banco Intermedium		1.285.021	1.689.304
Banco Santander		998.875	330.209
Terceiros			
Clube dos Treze		-	260.571
Traffic Assessoria e Comunicação		1.512.000	1.512.000
Multiplan Emp. Imobiliários	Selic	-	211.836
Supermercados BH Alimentos	Selic	1.802.772	2.289.139
EGL Empreend. Gerais Ltda	Selic	68.238.495	62.090.583
Outros	Selic	51.283.895	49.776.173
Total dos empréstimos e financiamentos		197.392.900	173.073.436
Total curto prazo - passivo circulante		73.607.311	55.632.832
Total longo prazo - passivo não circulante		123.785.589	117.440.604
12 TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	A RECOLHER		

otal curto prazo - passivo circulante Total longo prazo - passivo não circulante	73.607.311 123.785.589	55.632.832 117.440.604
12. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS A RECOLHER		111.440.004
2. TRIBUTUS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS A RECOLITER	31/12/2017	31/12/2016
Receita Federal / Previdenciária	218.316.751	261.394.739
FGTS	18.549.934	22.709.559
Tributos Municipais	170.613	111.262
Taxas e Contribuições	66.541	66.072
•	237.103.839	284.281.632
Curto Prazo	6.799.059	6.522.495
Longo Prazo	230.304.780	277.759.137
Em 2015, o Clube Atlético Mineiro aderiu ao programa d esponsabilidade fiscal do Futebol Brasileiro – PROFUT – pre		

responsabilidade fiscal do Futlebol Brasileiro – PROFUT – previsto na Lei nº 13.155 de 04 de agosto de 2015 e Potraira conjunta DeFURFE nº 1348, de 23 de setembro de 2015. As dividas tributárias do clube foram parceladas em 240 parcelas mensais, atualizadas pela SELIC, pagas de acordo com a seguinite regra: a) Redução em 50% do valor da 1º (primeira) à 24º (vigésima quarta) prestações mensais; b) Redução em 25% do valor da 25º (vigésima quinta) à 48º (quadragésima oitava) prestações mensesie:

c) Redução em 10% do valor da 49ª (quadragésima nona) à 60ª (sexagésima) prestações

c) Redução em 10% do valor da 49ª (quadragésima nona) à 60ª (sexagésima) prestações mensais sem nenhuma redução de valor. Será exigido o cumprimento das seguintes condições para o Clube manter-se no PROFUT: a) Regularidade das obrigações trabalhistas e tributárias federais correntes, vencidas a partir da data de publicação desta Lei, inclusive as retenções legais, na condição de responsável tributário, na forma da lei; b) Fixação do período do mandato de seu presidente ou dirigente máximo e demais cargos eletivos em até quatro anos, permitida uma única recondução; c) Comprovação da existência e autonomia do seu Conselho Fiscal; d) Problição de antecipação ou comprometimento de receitas referentes a períodos posteriores ao término da gestão ou do mandato, salvo:

- O percentual de até 30% (trinta por cento) das receitas referentes ao 1º (primeiro) ano de mandato subsequente; e

influduo subsequente, el .

- Em substituição a passivos onerosos, desde que implique redução de nível de endividamento; e) Redução do défice, nos seguintes prazos:

- a partir de 1º de janeiro de 2017, para até 10% (dez por cento) de sua receita bruta no ano · a partir de 1º de janeiro de 2019, para até 5% (cinco por cento) de sua receita bruta apurada

f) Publicação das demonstrações contábeis padronizadas, separadamente, por atividade econômica e por modalidade esportiva, de modo distinto das atividades recreativas e sociais, após terem sido submetidas à auditoria independente;
g) Cumprimento dos contratados e regular pagamento dos encargos relativos a todos os profissionais contratados, referente a verbas atinentes a salários, de Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, de contribuições previdenciárias, de pagamento das obrigações contratuade o outras havidas como sa atletas e demais funcionários, inclusive direito de imagem, ainda que não guardem relação direta com o salário;
h) Previsão, em seu estatuto ou contrato social, do afastamento imediato e inelegibilidade, pelo período de, no mínimo, cinoc anos, de dirigente ou administrador que praticar ato de gestão irregular ou temerária;
l) Demonstração do que o contra social.

infeguar ou terrierana,

j) Demonstração de que os custos com folha de pagamento e direitos de imagem de atletas
profissionais de futebol não superem 80% (oitenta por cento) da receita bruta anual das
atividades do futebol profissional;

j) Manutenção de investimento mínimo na formação de atletas e no futebol feminino e oferta de

J) Manutenção de investimento minimo na formação de atletas e no futebol terminino e oterta de ingressos a preços populares, mediante a utilização dos recursos provenientes da remuneração pela cessão de direitos de uso de sua denominação, marca, emblema, hino, símbolos e similares para a divulgação e execução do concurso intitulado LOTEX; e k). As entidades deverão publicar, em sitio eletrônico próprio, documentos que atestem o cumprimento do disposto acima, garantido o sigilo acerca dos valores pagos a atletas e demais profissionais contratados.

A Lei Federal n.º 13.155/2015 instituiu o programa especial de parcelamento intitulado PROFUT. A teor de seu artigo 9.º, § 1.º, o aderente ao programa possui autorização para utilizar o dintro fruto de penhora para a quitação de suas parcelas vincendas.

At. 9º O requerimento de pareclamento deverá ser apresentado até o último dia útil do terceiro mês subsequente ao da publicação desta Lei. (Víde Lei nº 13.262, de 2016). § 1º O deferimento do parcelamento não autoriza o levantamento de garantias eventualmente stentes, as quais somente poderão ser liberadas após a quitação do parcelamento ao qual o débito garantido esteja vinculado, exceto a penhora de dinheiro, em espécie ou em de despera de dinheiro, em espécie ou em de despera de despera de despera de despera de la cuerimento de entidade desportiva, ser utilizado para quitação automática do saldo da divida o de parcelas vincendas de que trata

o caput do art. 7o destá Lei. O Clube Atlético Mineiro, por seu turno, ao tempo da adesão ao PROFUT, possuía valores

O clube Auelicio Minierro, por seu tumo, ao tempo de adesada o PRCPUT, possial valories de positados em Juízo, totalizando aproximadamente R\$ 60.000.000,00 (sessenta militôes de reais), fruto de anteriores ordens constritivas, exaradas em Execuções Fiscais, em curso perante distintos Juízos Federais da SJ/MG.

Em cumprimento ao sobredito artigo 9.º, \$ 1.º, da Lei do PROFUT, requereu o Atlético administrativamente que os valores de sua titularidade mantidos em depósito judicial fossem direcionados ao pagamento das parcelas vincendas do programa, o que não foi devidamente respeitado ne la Autoridade Administrativa. respeitado pela Autoridade Administrativa

resperiaciou pela Autorioade Administrativa.

Com efeito, foi o Atlético compelido a atuar judicialmente, e obteve decisões favoráveis emanadas dos Juízos da 27.º, da 26.º, da 25.º e da 23.º Varas Federais da SJ/MG, alcançando o pagamento, por ora, de 83/240 DARFs PGFN, de 71/240 DARFs RFB e 72/240 GPSs vinculados ao programa, o que representa a antecipação de quitação das parcelas mensais de alcuns anos do PDCPLIT.

	31/12/2017	31/12/2016
Mercado interno	17.738.052	40.251.824
Mercado externo	56.872.746	48.310.721
	74.610.798	88.562.545
Curto Prazo	74.610.798	86.984.692
Longo Prazo	-	1.577.853
14. EXIGIBILIDADES COM ATLETAS		
	31/12/2017	31/12/2016
Direitos econômicos a pagar	1.750.000	1.750.000
Intermediação em negociação de atletas	8.460.745	4.299.172
Rescisões a pagar – PJ	1.682.162	1.608.246
Direitos de imagem a pagar	4.512.582	2.255.826
Acordos comerciais	3.996.000	3.820.000
	20.401.489	13.733.244
15. PROVISÃO P/CONTINGÊNCIAS		
As provisões para contingências trabalhistas, cíveis, classifica	das como de pro	váveis perdas
foram constituídas levando-se em consideração as avaliações d	le seus assessor	es jurídicos. Os
passivos contingentes podem ser assim demonstrados:		

	31/12/2017	31/12/201
ontingências trabalhistas	-	1.174.91
ontingências cíveis	33.877.311	21.292.16
	33.877.311	22.467.08
Clube é parte, ainda, em demandas que tratam de processo		

O Patrimônio Líquido está constituído pelo fundo patrimonial e ajuste de avaliação patrimonial, reduzido pelos déficits/superávit apurados nos exercícios anteriores, reduzido pelo déficit do

entre o valor justo e o valor contábil do imobilizado e propriedades para invéstimento 17. CUSTO COM PESSOAL / DIREITO DE IMAGEM

	31/12/2017	31/12/2016
Salários / encargos sociais	88.058.872	79.994.720
Direito de imagem atletas / comissão técnica	39.369.422	44.719.348
	127.428.294	124.714.068
18. CUSTO COM ATIVIDADES DO FUTEBOL		
	31/12/2017	31/12/2016
Amortização dos direitos econômicos	35.680.731	31.231.995
Despesas com borderôs de jogos	6.738.747	11.553.847
Custo com atletas negociados	20.937.712	15.655.002
Custo formação atletas dispensados	4.888.279	5.334.504
INSS sobre receita com futebol	10.471.157	8.328.608
Direito de arena	8.640.466	6.533.111
Viagens / hospedagens	3.853.129	3.076.849
Outros custos com futebol	3.811.773	2.566.082
	95.021.994	84.279.998
19. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		
	31/12/2017	31/12/2016
Juros e multas sobre tributos e contribuições	12.954.132	30.317.197
Encargos financeiros sobre financiamentos	32.988.872	39.275.835
Juros pagos sobre antecipação de receitas	1.706.846	144.525
Multas contratuais	306.315	-
Outras despesas financeiras	315.213	366.462
Receitas financeiras	(6.346.996)	(23.885.789)
	41.924.382	46.218.230

20. GESTÃO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS As atividades do Clube estão sujeitas a alguns riscos financeiros: risco de mercados (incluindo risco de moeda, risco de taxas de juros e risco de preços), risco de crédito e risco de liquidez. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Deficit/superavit do exercício	(25.120.812)	2.132.047
Depreciação e amortização	22.959.029	
	(2.161.783)	22.807.676
(Acréscimo) decréscimo de ativos	66.945.333	(26.240.395)
Contas a receber	13.290.378	(15.464.432)
Estoques	(983.982)	99.781
Adiantamentos a terceiros	48.232	1.118.666
Outros valores a receber	1.047.395	(2.327.065)
Depósitos judiciais	52.093.310	(6.667.345)
Outros valores	1.450.000	(3.000.000)
Acréscimo (decréscimo) de passivos	(63.116.321)	52.248.361
Fornecedores	(1.345.291)	1.370.684
Obrigações fiscais	(47.177.793)	26.321.250
Obrigações trabalhistas	(3.893.309)	
Exigibilidades com atletas	6.668.246	(7.711.895)
Exigibilidades com clubes	(13.951.747)	9.980.946
Receitas antecipadas	(7.647.482)	2.894.890
Outros credores	(845.976)	428.026
Provisão p/contingências	11.410.230	(400.337)
Exigibilidades com empresas	(6.333.199)	9.929.578
Caixa liquido proveniente das atividades operacionais	1.667.229	48.815.642
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado/intangível	(35.613.467)	(62.114.689)
Baixa de imobilizado/intangível	18.408.750	17.091.509
Caixa liquido aplicado nas atividades de investimento	(17.204.717)	(45.023.180)
Fluxo de caixa das a tividades de financiamento		
Ingresso de novos empréstimos	130.609.238	69.349.325
Pagamentos de empréstimos, incluindo juros	(106.289.773)	(84 521 561)
Caixa liquido das atividades de financiamento		(15.172.236)
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa		(11.379.774)
Disponibilidades no início do exercício	2.436.782	13.816.556
Disponibilidades no inicio do exelcicio	4.730.702	10.010.000

As notas explicativas são parte integrante das demor

Disponibilidades no final do exercício

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

(Em reals)			
	31/12/2017	31/12/2016	
RECEITA BRUTA E OUTRAS RECEITAS	311.067.381	316.130.077	
Atividade Esportiva	256.505.297	265.243.255	
Receitas com atividades sociais e Laser	10.119.915	9.914.100	
Receitas Patrimoniais	9.697.337		
Marketing/Patrocinios	34.744.832	31.631.622	
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(146.492.906)	(175.763.878)	
Materiais, serviços, utilidades e outros	(146.492.906)	(175.763.878)	
VALOR ADICIONADO BRUTO	164.574.475	140.366.199	
RETENÇÕES	(27.847.308)	(29.109.277)	
Depreciações e amortizações	(2.018.747)	(1.808.458)	
Amortização/baixa de contrato de atletas profissionais	(18.194.240)	(20.101.739)	
Amortização do custo de atletas formados	(4.888.279)	(5.334.504)	
Baixa do custo de atletas em formação	(2.746.042)	(1.864.576)	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELO			
CLUBE	136.727.167	111.256.922	
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	12.168.566	35.465.895	
Receitas financeiras	11.870.921	35.283.745	
Aluguéis	297.645	182.150	
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	148.895.733	146.722.817	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
Salários	93.682.179	86.575.663	
Prêmios	5.014.288	4.247.792	
Governo	18.755.581	17.296.705	
Juros/Atualizações de Parcelamentos	56.564.497	36.470.610	
Superávit/Déficit do exercício	(25.120.812)	2.132.047	
Total	148.895.733	146.722.817	
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.			

A gestão de risco busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro

I-Risco cambial O Clube atua internacionalmente realizando transações de compra e venda de direitos econômicos de atletas e está exposto ao risco cambial decorrente da variação cambial das moedas estrangeiras. O Clube não possuía em 31 de dezembro de 2017 instrumentos derivativos para cobertura

de risco cambial.

II – Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de o Clube sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros sincidentes sobre os seus ativos e passivos financeiros. As taxas de juros sobre empréstimos estão mencionadas na nota 11.

O Clube não possuía em 31 de dezembro de 2017 instrumentos derivativos para cobertura de risco de taxas de juros.

vom recepto as cumas a receber de outros clubes está principalmente exposto a contas a receber de outros clubes por transações com atletas e estão sujeitas aos riscos normais de inadimplência de mercado. Contudo, além de todos os procedimentos normais de cobrança o Clube pode acionar o órgão regulador do futebol nacional/internacional caso não receba os valores acordados por uma transação, podendo acarretar sanções esportivas ao devedor. Em 31 de dezembro de 2017 não foi necessário constituir provisão para perdas com créditos registrados no contas a receber.

registrados no contas a receber.
c) Risco de liquidez
E o risco do Clube não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros em decorrência de descasamento de prazo ou de montantes entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do Caixa, em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitorados periodicamente pela área financeira, visando assegurar que exista caixa suficiente para atender as necessidades de suas atividades.

21. SEGUROS
O Clube mantém política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Possui contratos de seguros considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros e riscos de responsabilidade civil. Também são contratados seguros relativos a atletas profissionais, conforme determina a Lei nº 9.615/98.

SÉRGIO SANTOS SETTE CÂMARA - Presidente LÁSARO CÂNDIDO DA CUNHA - Vice-Presidente CARLOS ANTÔNIO S. FABEL - Diretor Financeiro

MP ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL - CRCMG 5.444/O Pedro Alberto de Souza - Contador CRCMG 032.234/O

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CLUBE ATLÉTICO MINEIRO Belo Horizonte - MG Opinião Examinamos as demonstrações contábeis do CLUBE ATLÉTICO MINEIRO, que compreende

Aos Srs.

Examinantos as dentinistrações contrales tou Cubern Entro miterior, que comprehentem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. resumo das principais políticas contaderis.

Em nosas opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do CLUBE ATLÉTICO MINIEIRO em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fundados de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria

Nossas auditiona foi conduzida de acordo com as normas orasileiras e internacionais de auditiona. Nossas responsabilidades, me conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador en as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião Outros assuntos Demonstração do valor adicionado A demonstração do valor adicionado ("DVA"), referente ao exercício findo em 31 de dezembro

de 2017, elaborada sob a responsabilidade da administração do Clube e apresentada como informação suplementar foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditiona das demonstrações contábeis do Clube. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dás demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração

das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerrament Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto níve de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser de

perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas Como parte de auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da

 Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas

 Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de exercisarmos opinão sobre a eficicad dos controles internos da Entidade. • Avallamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas

contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem

levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis inclusive as divulgações é se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos que identificamos durante nossos

Belo Horizonte, 10 de abril de 2018.

SOLTZ, MATTOSO & MENDES Auditores Independentes CRCMG Nº 2 684/O José Roberto de Almeida Mendes





